

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1882

NUMERO 30

GUIMARÃES

BIBLIOTHECA PUBLICA

Segundo o decreto de 2 d'agos to de 1870 é obrigação das camaras municipais estabelecer pelo menos uma bibliotheca popular na sede do respectivo concelho.

Estas bibliothecas devem conter duas classes de produções—uma geral, a outra especial comprehensiva de revistas, modelos, manuaes industriaes, agricolas, commerciaes, desenhos e inventos relativos ás artes e officios conforme as especiaes condições economicas e industriaes da localidade.

E' superfluo encarecer a importancia d'este poderoso meio de instrucção n'uma terra essencialmente industrial e commercial, como Guimarães.

Empenha-se o muni d'ago de putado d'este circulo em dotar esta cidade com uma instituição d'ensino profissional; mas, se o conseguir, como poderão gozar-se todas as suas vantagens sem que exista uma bibliotheca nas condições prescriptas no citado decreto?

Segundo o mesmo decreto, o governo tem de fornecer a bibliotheca com as obras de segunda classe. Se ella já estivesse creada, esta cidade teria já adquirido, sem despeza propria, um abundante capital, que o fornecimento de livros vale dinheiro, que não deve desperdiçar-se.

Creemos pois que a representação que a Sociedade Martins Sarmiento—dirigiu á illustre Camara d'esta cidade, e que em seguida transcrevemos, será atendida favoravelmente.

Segue a representação:

Exc.^{mas} Srs. Presidente e vereadores da Camara Municipal de Guimarães.

A Sociedade Martins Sarmiento—promotora da instrucção popular do concelho de Guimarães, desmentiria o seu programma modesto, mas patriótico, não cumpriria verdadeiramente um dos fins da sua criação, se esquecera ou despresára o estudo da organização d'uma bibliotheca publica.

Não basta a escola de primeiras letras, não basta a officina, para que um cidadão se illustre, cultivando o seu espirito, desenvolvendo a aptidão, avigorando a energia da sua intelligencia e ingenho; para isso são necessarias instituições de ordem mais elevada: entre ellas occupa sem davi-da o primeiro lugar a bibliotheca publica, onde sem dispêndio o filho do operario pobre, o filho do negociante apoucado, o filho do empregado subalterno encontra os mananciaes abundantes da sciencia, da litteratura, das artes.

As intelligencias de privilegio não são o apanagio d'uma classe; nascem com a mesma abundancia entre os confortos d'um palacio, como entre as miserias e as lagrimas das choupanas dos mendigos: a unica differença é que aquellas nunca poderão imputar a obscuridade á carencia dos meios d'instrucção; estas nunca poderão elevar-se aos altos destinos que lhes são proprios, na carencia absoluta das fontes vivas da instrucção e da sciencia.

Bem sabe esta associação, e compraz-se em declaral-o, que tanto a presente vereação, como uma das transactas, empregou o seu muito zelo administrativo em conseguir estabelecer uma bibliotheca publica. Não o conseguiu, porque o plano excedia ás forças orçamentaes d'esta municipalidade.

Pensa porem a associação que o malogro d'aquellas tentativas não deve adormecer as intenções patrióticas d'esta gerencia. Assim como nos melhoramentos materiaes, as camaras não deixam de encetar os, porque não possam concluir os d'um golpe, assim como elaborado o projecto d'uma estrada não é causa de desânimo a falta de recursos para que se concluam, durante um biennio, todos os lanços d'essa estrada, assim também não deve privar-se esta cidade d'uma bibliotheca publica somente porque não é possível durante uma ou mais vereações estabelecer a em condições, na riqueza e abundancia dos volumes, de rivalisar com as outras bibliothecas do paiz.

Crie-se a bibliotheca em condi-

ções mais modestas, que o cuidado das presentes e futuras vereações virá em epocha mais ou menos proxima coroar de bom exito, desenvolvendo-a, o primitivo plano.

A Sociedade Martins Sarmiento—vem pois perante V. Ex.^{as} requerer se dignem empregar todo o seu zelo na criação immediata d'uma bibliotheca publica; por isso—P. a V. Ex.^{as} se dignem deferir—E. R. M.—José da Cunha Sampaio, Avelino da Silva Guimarães, Domingos Ferreira Junior, Domingos de Castro Meirelles, Antonio José da Silva Basto, Avelino Germano da Costa Freitas, Domingos Leite de Castro.

NOTICIARIO

subscrição para as viúvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente:

Transporte..... 37:600

Procissão de Passos—

Prepara-se este anno, mais pomposa talvez se é possível, a procissão de Passos, que se hade fazer domingo, n'esta cidade, se o tempo o permittir.

Sahirá, como de costume, da real igreja dos Santos Passos, e recolherá na de S. Francisco, depois de percorrer em transitio, todas as capellinhas dos Passos que se espalham pela cidade.

Alem da riqueza das diversas alfaias e paramentos que servem n'esta procissão, será abrihantada com numerosos grupos d'anginhos, figurando personagens que toinaram parte na dolorosa paixão, e levando emblemas allusivos á vida evangelica de Christo.

Será acompanhada pelo destacamento d'infanteria 10, estacionado n'esta cidade.

Em S. Francisco fará o sermão do Calvario o nosso amigo padre Antonio Ferreira d'Abreu

Conferencias—Terminaram as que aos domingos se faziam na igreja de S. Francisco. Foram sempre immensamente concorridas.

A de sexta-feira, na igreja

dos Santos Passos, foi feita pelo revm.^o sr. padre Carlos Gouvea, de Braga, que pregou sobre a indifferença religiosa.

Desagravo—Foi um acto muito tocante e edificante, a Commhão Geral e adoração ao SS. Sacramento, de que tomou a iniciativa a benemerita Conferencia de S. Vicente de Paulo, em desagravo do inaudito attentado commettido em Lisboa contra o sacratissimo mysterio da Eucharistia por dous estudantes.

Fez-se na igreja da Misericordia, e concorreram a este piedoso acto alguns centenares de pessoas de todas as classes sociaes.

Audiências geras—

Começaram no dia 18 do corrente, e continuam a ser, nesta comarca.

Julgaram-se na primeira audiencia os réus Francisco José da Silva Barros Areias, e outros, pelo crime de furto. O primeiro reu foi condemnado em 3 mezes de prisão correccional, e os outros absolvidos.

Os seguintes julgamentos terão lugar nos dias 24, 28 e 29.

Caminho de ferro de

Guimarães—Tem-se desenvolvido consideravelmente os trabalhos de construcção do caminho de ferro de Guimarães, de modo que se conta abrir a exploração, em meados de junho proximo, a linha até S. Thomé de Negrellos, comprehendendo 16 kilometros de extensão; devendo ser aberta em fins de julho até meados de agosto a secção desde Negrellos até Vizella, na extensão de 10 kilometros.

Na terceira secção, comprehendida entre Vizella e Guimarães, os trabalhos vão ser atacados com toda a brevidade, contando o empreiteiro d'essa secção dar por concluidas todas as obras em fins de dezembro proximo.

A estação de Santo Thyrso está completamente terminada; a de Vizella, que fica cem metros distante do Hotel Vizellen-se, tem os alicerces concluidos, e tracta-se das terrapienagens precisas para a estação de Guimarães, que fica situada na quin-

ta de Villa Flor, outr'ora pertencente ao conde de Arrochella, e distante trescentos e tantos metros do Campo do Torral.

As expropriações precisas em toda a linha acham-se concluidas, apresentando-se por vezes reluctancias da parte dos proprietarios, que foram porem desvanecidas, e que eram especialmente motivadas por serem cortados alguns vinhedos e algumas propriedades urbanas de certo valor.

Os trabalhos da ponte que tem de ser lançada sobre o Ave estão bastante adiantados e em meados do proximo mez de maio deve ser lançada a viga metallica.

Theatro Gil Vicente—

Effectuou-se domingo o espectáculo anunciado, com o dramma de Anacleto e Vieira.

A casa estava cheia.

Informam-nos que na proxima segunda-feira irá mais uma vez á scena o tão festejado «Processo do Rasga», em beneficio de D. Polka e Caetano Rasga Roupa.

E' encheute certa, porque esta opereta nunca aborrece.

Bombeiros Voluntarios—

No passado domingo, foi o 5.^o anniversario da installação n'esta cidade da Companhia de Bombeiros Voluntarios, sob o commando do exem.^o sr. José Martins Minotes. Tem sido apreciados por todos os bons serviços que esta patriótica instituição tem prestado, não só comparecendo e tomando parte activa na extincção dos incendios, como em outros accidentes, em que a sua presença pode ser d'utilidade. Taes foram o desmoronamento das casas da rua de Gil Vicente, e o desabamento da sabreira que ha pouco matou um pobre trabalhador perto da Athouguia, e cujo cadaver foi removido para o hospital na maca dos bombeiros e por elles conduzido. Justo é pois que a imprensa registre taes serviços, se bem que a sua verdadeira remuneração está na consciencia dos briosos manobros, que fazem parte da companhia.

No domingo houve pelas 8 horas da manhã exercicio

casas pertencentes ao sr. Domingos de Souza, e por convite do dignissimo commandante reuniram-se pelo meio da casa da estação os socios activos e alguns membros da Direcção. O excm.º commandante leu um breve relatorio dos serviços feitos durante o quinquennio e pediu que fosse dado um voto de louvor ao digno facultativo da associação, o sr. Ave-lino Germano, pelos seus valiosos serviços, e d'agradecimento á Ill.^{ma} Camara, por ter cedido para a estação uma loja nos baixos do tribunal, onde actualmente se acha: ambos foram unanimemente approvados. Em seguida dirigiu o digno facultativo algumas palavras d'agradecimento, e fez o elogio merecido dos serviços prestados por todos na sua missão tão altamente louvavel, pedindo um voto de louvor para o ex.^{mo} sr. José Martins Minotes, a cuja iniciativa, perseverança e decidida boa vontade se devia a organização e existencia da companhia. Igualmente pediu que, como merecido premio, fossem os nomes dos voluntarios actualmentemente existentes desde a fundação da companhia inscriptos em um quadro que ficaria pendente das paredes na casa da estação, como incentivo a todos. Igualmente propoz um voto de louvor ao 2.^o commandante o sr. Salgado e mais voluntarios, a expensas dos quaes foi feita toda a obra de installação e apropriação da casa da actual estação, que está nas melhores condições para tal fim. Foi unanimemente approvado, assim como por proposta do sr. José Minotes, que se agradecesse a distinctissima fineza que o revm.º sr. padre Eugenio fizera á associação, ofertando-lhe um bonito hymno, cuja *partitura* está envolta em uma pasta de setim azul.

D'este modo singello e digno foi commemorado o 5.º anniversario da inauguração da companhia dos Bombeiros Voluntarios.

Temos fundadas esperanças, de que continuarão a prestar identicos serviços, continuando com a mesma coragem e boa vontade a bem merecer dos seus concidadãos o apoio e elogio que tão justamente merecem, e auxiliando a companhia municipal na sua perigosa mas gloriosa missão. Devemos acrescentar, para merecido elogio d'ambas, que tem reinado sempre entre ellas a mais sincera fraternidade, prestando-se reciprocamente serviços sem me-quinhas rivalidades, o que é devido não só ao identico fim d'ambas as instituições, mas á disciplina, que os respectivos commandantes sabem manter.

Communicados

Ultima resposta ácerca das igrejas de S. Pedro e de S. Sebastião.

Independentemente da ironia que transluz na resposta do meu illustre contendor, vou responder-

lhe com certa seriedade onde esta pessoa ter cabida, abrindo ás brumas do esquecimento as suas admiráveis exclamações latinac.

Eutremos pois no assumpto desassombradamente, sinceramente. A discussão e confrontação da opinião são, com effeito, a fonte d'onde mais regularmente brota a luz, que espanca as trevas, e a verdade que aniquila o erro.

Pergunta o freguez se será sufficiente o terreno por mim indicado, para n'elle se reedificar a igreja de S. Sebastião.

Respondo que sim, porque não só se aproveita a parte do terreno das casas indicadas, mas tambem o recanto que desfeia aquelle largo, e que d'este modo ficará aformoseado e mais regular; e, se ainda não chegasse, a Junta de Parochia expropriaria mais o que lhe fosse preciso.

Pergunta mais se quero a reedificação da igreja tal como está, ou se projecto um novo templo, digno da freguezia e da cidade.

Respondo que a igreja, depois de removida, ficará em melhores condições do que hoje está e mais elegante, já se vê com mais alguma despeza, que todavia não se elevará ao terço da verba de reis 50:000\$000, que excessivamente orçou o illustrado contendor, e se poderá concluir dentro de 5 a 6 annos, porque annualmente pagará as irmandades e os parochianos as quotas que lhe forem lançadas pela Junta de Parochia, para a remoção e reedificação, e assim veremos a igreja de S. Sebastião reedificada em pouco tempo e não levará dous ou tres seculos como calculou.

Ora, estando calculada a conclusão da obra de S. Pedro em 30 contos de reis, que necessidade tem a freguezia de S. Sebastião e as irmandades ali erectas de irem contribuir para a conclusão de uma igreja estranha, quando podem com essa importancia, ou talvez com menos, remover e reedificar a sua de S. Sebastião?

S. S.^a quereria que o obrigassem a contribuir para a conclusão e aformoseamento da casa do seu visinho, precisando mais a sua de ser reparada e aformoseada? Quereria que lhe a demolissem e que desaparecesse d'entre as outras casas?

Por certo que não, porque a caridade bem entendida, principia por nós mesmos.

Conheço e comprehendendo perfectamente a razão porque s. s.^a tanto insiste na sua opinião, que é por querer ver concluida em breve tempo a obra de S. Pedro.

Esses são tambem os meus desejos, mas não quero que se desarranje um santo para compôr outro; procuremos outros meios.

O meu contendor interroga-me ainda d'este modo—*a camara estará disposta a subsidiar essa obra desnecessaria?*

Resposta—*a camara deve concorrer, pelo menos, com a importancia do terreno em que hoje está edificada a igreja de S. Sebastião.*

Interroga ainda mais—*haverá falta de templos na nossa terra?*

Não ha; mas quantos mais melhor, e ao menos conserve-se os que estão.

Quanto ao estabelecimento da sede da freguezia de S. Sebastião na igreja de S. Pedro, appella o nosso contendor para um accordo entre a Junta de Parochia de S. Sebastião e a Junta Magna da irmandade de S. Pedro.

A Junta de Parochia não pode despoticamente fazer o que lhe parecer, sem ouvir os parochianos, e a junta magna da irmandade de S. Pedro deve protestar contra essa opinião e pretendida união, para se não arriscar a perder os seus direitos, que tanto trabalho e despezas lhe custaram em amargas pendencias que teve, e que poderão surgir n'um futuro mais proximo ou mais remoto.

Diz s. s.^a que a basilica de S. Pedro, depois de concluida, virá a ter 7 altares.

Ora na planta da igreja estão indicados 5, dois por lado e altar menor; não vejo onde se possam acrescentar os dous por lado, que s. s.^a indica. Será debaixo do côro da igreja? Creio que ali não pode ser, mas supponhamos por um momento que se podem acrescentar esses dous altares, caberão n'elles as imagens que estão nos 4 altares da igreja de S. Sebastião? Por certo que não; por tanto para não mandar para a rua as imagens dos Santos que estão nos altares da igreja de S. Pedro, e para serem collocadas n'esta igreja as imagens dos Santos que estão na igreja de S. Sebastião, torna-se necessario acrescentar mais dous altares. Onde acrescental-os?

Subsiste, por tanto, a este respeito a minha duvida.

Diz s. s.^a que eu creio que a igreja de S. Sebastião é maior do que a de S. Pedro.

Digo que é effectivamente maior em accommodação, mas não em altura e largura.

E quando digo isto, quero dizer que a igreja de S. Pedro pode accommodar dentro do seu recinto maior numero de fieis, mas que não tem altares para as imagens dos padroeiros das irmandades de S. Sebastião, nem accommodações para as reuniões e sessões das ditas irmandades, taes como casas do despacho, sacristias, archivos etc. etc.

Logo terão de ir as imagens d'aquellas irmandades, suas alfaias e mais pertencas aninharem-se nos corredores lateraes da dita igreja de S. Pedro ou amontoarem-se *pêlo mele* a um canto.

Logo não podem ir para a igreja de S. Pedro as irmandades erectas na de S. Sebastião e seus padroeiros.

Logo isto é logico!

S. s.^a é que me parece menos logico, e vou provar-o.

Diz assim—*As prerogativas e privilegios da irmandade (de S. Pedro) não-de manter-se e ainda ampliar-se.*

E para provar como se *ampliam* essas prerogativas e privilegios, diz no periodo seguinte:—*O nosso juiz (da irmandade de S. Pedro) hade presidir nos actos festivos e funebres proprios da irmandade.*

Ora d'este modo, presidindo o juiz da irmandade *somente* aos actos *proprios* da irmandade, em vez de lhe serem *ampliados* os privilegios e prerogativas, são-lhe cerceados e restringidos, por que actualmente elle não só preside aos actos da irmandade, mas a todos aquelles que se celebram na nossa igreja de S. Pedro, sem serem proprios da irmandade.

Logo presidirá a menos actos do que preside actualmente, logo terá menos prerogativas e privilegios do que tem.

Logo s. s.^a, querendo provar que os privilegios e prerogativas da irmandade se não-de *ampliar*, prova o contrario, isto é, que serão restringidos.

Logo o seu argumento é contraproducente. Ora quem quer provar uma cousa e prova o contrario, não é logico, logo s. s.^a não é logico.

Diz ainda—*O nosso parcho representa o Arcebispo, o Papa, o proprio Jesus Christo, e porisso, em vez de um lobo reconheço n'elle um Pastor.*

Concordo n'isso, e tambem reconheço o parcho como meu pastor, quando elle cumpre os deveres inherentes á missão, de que está incumbido; e não *atróPELLA* as leis e determinações da igreja, nem quer arrogar-se direitos e attribuições que não tem, porque, do contrario, em vez de pastor é o lobo, que afugenta do aprisco o rebanho, para o devorar.

Bem sei o que é o templo de Deus, tão bem como s. s.^a, ou talvez melhor; bem sei que o irmão é muito lido, muito instruido em *cousas* e sciencias de Deus, e tambem em *cousas* e sciencias profanas; bem sei que sabe lêr, bem sei tudo isso, mas *legere et non intelligere est negligere*.

E digo isto, porque muitas pessoas que lêem bons livros e bons moralistas, e apregoam virtude, religião e moralidade, são todavia os que seguem o contrario—*Vide meliora proboque sed deteriora sequor*.

Despedi-me de mim com o seu latido, e com outro lhe digo—*Vale*.

Um freguez de S. Sebastião e irmão da irmandade de S. Pedro

Sr. Redactor.

Collocando v. as columnas da «Religião e Patria» ás ordens de quem deseje expor seu modo de pensar sobre a mudança da igreja parochial de S. Sebastião d'esta cidade, há de permittir que eu accite um cantinho do seu jornal, não propriamente para me occupar de tal questão, mas para levantar uma insinuação, senão accusação, que, a proposito d'ella, a uma classe inteira arremessou um dos contendores n'essa lucta.

O mais obscuro membro da classe parochial não pode, sr.

redactor, deixar de sentir e protestar, comida mas energicamente, contra as palavras que no artigo do seu jornal de quarta-feira 8 do corrente, assignado por um freguez de S. Sebastião e irmão de S. Pedro, se encontram e que claramente irrogam a todos os parochos uma censura tão acre e tão severa, quanto gratuita e destituida de fundamento.

Será digno, sr. redactor, que o combatente, quem quer que elle seja, diga, para sustentar sobre tal assumpto a opinião que julga preferível, que os parochos procuram sempre adquirir direitos que não tem? !... .

Não me parece, antes me aprez crer, que taes palavras lhe acudiram aos bicos da pena, arredondando um periodo, ficaram no papel talvez sem que se pensasse o alcance que tinham.

Eis, sr. redactor, o que peço me introduza lá por um cantinho do seu jornal, como um incidente, mas que não devia passar desapercibido, da polemica sobre a mudança da igreja de S. Sebastião.

Um parcho do concelho de Guimarães.

Banco Commercial de Guimarães

Resumo do activo e passivo

Em 28 de Fevereiro de 1882

—ACTIVO—

Caixa, existencia em metal...	29:482\$872
Letras descontadas e a receber...	294:947\$575
Letras em liquidação...	17:241\$685
Letras caucionadas...	47:155\$000
Emprestimo sobre penhores...	31:783\$685
Emprestimo sobre hypothecas...	12:900\$203
Contas correntes com garantia...	49:134\$870
Devedores e credores...	40:297\$317
Papeis de credito...	9:610\$550
Propriedades arrematadas...	10:307\$111
Agencias no paiz Estrangeiro	91:234\$460
Effeitos depositados...	28:781\$376
Ações de conta propria...	15:950\$000
Edificio...	200:000\$000
Moveis, casa forte e utensilios...	10:860\$000
	1:794\$765
Despezas d'installação, custo e selo d'acções...	893:681\$469

—PASSIVO—

Capital...	600:000\$000
Deposito a ordem	25:333\$596
Obrigações a pagar	232:476\$768
Letras a pagar...	1:114\$480
Fundo de reserva	7:600\$000
Reserva para liquidacões...	3:198\$361
Dividendos a pagar	2:702\$260
Credores por effectos depositados...	15:950\$000

Lucros e perdas.. 5:306\$004
 893:681\$469
 Os Directores
 Joaquim José d'Azevedo Ma-
 chado.
 Antonio Mendes Ribeiro

INDULGENCIA

O S. Padre Leão 13.º, por Rescripto de 16 d'abril de 1880, concedeu indulgencia plenaria e remissão de todos os peccados, que pode ser applicada por modo de suffragio pelas almas do Purgatorio, a todos os fieis de um e outro sexo, que verdadeiramente arrependidos dos seus peccados, tendo-os confessado, e refeitos com a Sagrada Communhão visitarem a igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco d'esta cidade de Guimarães, e ahí orarem pela concordia dos principes christãos, extirpação das heresias, conversão dos peccadores e exaltação da Santa Madre Igreja, em um dos dias que escolherem, desde a sexta-feira da Sexagesima até á sexta-feira da Paixão, inclusive, espaço de tempo em que se celebra o Septenario e festa das Dôres da Santissima Virgem.

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
 35 annos d'Invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastricas, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hezugas, diarrrea, desintheria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 63:476—Mr. Comparet cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos.

Cura 47:422—Prostracção—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralyasia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, más digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.º de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de amenorrhœa. Suppressão de menstruação e dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere. Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co.—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36. Viuva Desiré Rahr, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota: J. A. de Barros, droguaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal; 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS

Junta de Parochia de S. Sebastião

São convidados todos os individuos que tenham sob sua direcção creanças com idade de 6 a 12 annos, de um e outro sexo, a virem dar participação á mesma Junta, do numero e idade de creanças que tenham em estado de frequentarem as aulas

primarias, em vista do artigo 8 da lei de 2 de maio de 1878.

Guimarães 20 de março de 1882.

O Presidente,
 José Joaquim da Costa,
 351

DEPOSITO

DE

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

18—SANTA LUZIA—20

N'esta casa ha um grande deposito de PÃO DE LÓ, fabricado n'uma das mais acreditadas casas de Margaride, o qual se vende por junto e a retalho.

Tambem se satisfaz com a maxima promptidão qualquer encommenda por maior que seja.

350

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de direito d'esta comarca e cartorio, do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicação do segundo annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para no dito prazo deduzirem os seus direitos no inventario a que por fallecimento de Custodia Maria de Souza, moradora que foi no logar do Miradouro, da freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'esta mesma comarca, se anda procedendo, e bem assim para igual fim é citado o legatario residente em parte incerta da cidade de Lisboa, Manoel Guimarães 7 de março de 1882.

Conforme—T. de Queiroz, O escrivão Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

348

Dá consultas em sua casa, todos os dias, desde o meio dia até ás 2 horas da tarde. Chamadas a toda a hora.

MEDICO DO HOSPITAL

Geraldo José Coelho Guimarães

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSÉ DE MEIRA

Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e **UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS** a rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA, ALTA NOVI-**

DADE, entre as quaes:

Machinas com pedal de pendula e machinas com pedacs magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe nellas, que todos os medicos as recomendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Além d'isso o seu aperfeçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem canelheiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authors, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem, feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**, São vantajosas que podem fazer **20 pares por dia!!**

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

13

Em 6  E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

DERWENT a sair em 6 de Março para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

ELISE em 13 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

TAGUS em 28 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ		do Douro	
			Garrafa
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.		Vinho antigo superior	700
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa		» Duque	600
32 — RUA DA RAINHA — 134		» Bástardo primeira	500
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	260	» Malvasia »	500
» » n.º 4, »	360	» Moscatel »	500
» Oro n.º 6 »	500	» Malvasia segunda	400
Mansanilha 14 »	800	» Velho.....	400
Dulce 20 »	500	» Meza.....	360
		»	300
		»	240
		»	180
		» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio — Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. — Folha avulso ou supplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

816—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NÚMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edifício dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensões nistas o maximo—Prepara se a todos os exames e a carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiais para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir se ao director

Carlos Luiz d'Archambeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL

Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achut-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medice rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500